



**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR CURSO DE ENFERMAGEM  
– CAMPUS CASCAVEL**

**WILSE LOMBARDI MARQUES PASSARINI**

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE ESTOMIZADOS  
ATENDIDOS EM NÚCLEO ESPECIALIZADO NO OESTE DO PARANÁ**

**CASCAVEL – PARANÁ**

**2023**

**WILSE LOMBARDI MARQUES**

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE  
ESTOMIZADOS ATENDIDOS EM NÚCLEO ESPECIALIZADO NO  
OESTE DO PARANÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso superior de Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR, campus Cascavel, como requisito para a obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Professora orientadora. Msc. Vanessa Rossetto Toscan.

**CASCAVEL – PARANÁ**

**2023**

**WILSE LOMBARDI MARQUES PASSARINI**

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE ESTOMIZADOS  
ATENDIDOS EM NÚCLEO ESPECIALIZADO NO OESTE DO PARANÁ**

Trabalho de conclusão apresentado como requisito para obtenção do grau

---

Caroline Leite  
Prof. da Universidade Paranaense - UNIPAR

---

Cinthia Castilho  
Prof. da Universidade Paranaense - UNIPAR

Cascavel, 13 de dezembro de 2023.

Dedico este trabalho a minha mãe, Neide, que sempre me incentivou a lutar pelos meus sonhos e a trilhar os caminhos do conhecimento e educação.

Também, ao meu esposo que nesses cinco anos de graduação esteve ao meu lado. Aos meus irmãos que de uma forma outra me apoiaram a lutar pelos meus dos meus sonhos.

Em especial *in memoriam*, dedico minha pesquisa a minha formação acadêmica ao meu pai , avós e tios.

Dedico o resultado desta pesquisa aos médicos Dr. Univaldo Sagae, Angelita Habr-Gama, Dr.

Tomaz Tanaka, que me acompanham desde a minha adolescência.

Dedico esse trabalho as enfermeiras Lorena Goetem e Ana Cléia de Liz, que são referência e exemplo quanto a importância de oferecer aos pacientes um atendimento humanizado.

Aos meus estimados mestres da graduação de Enfermagem que foram, ao longo desses anos, exemplos de profissionalismo e competência.

Sobretudo, dedico essa pesquisa a todos os estomizados que fazem parte da minha vida desde que fiquei estomizada.

“O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem.  
Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.”  
(Fernando Pessoa)

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente, agradeço ao Pai Celestial por me abençoar com saúde, determinação e disposição para lutar por meus sonhos.

Sou imensamente grata aos meus pais pelo exemplo de honestidade, determinação e empatia com o próximo.

Agradeço ao meu esposo, por ter entendido os momentos de ausência, enquanto eu me dedicava a graduação e também a esse trabalho.

Agradeço aos meus irmãos, que nas horas de incertezas sempre me incentivaram a não desistir e acreditaram no meu potencial.

Agradeço a minha amiga Laiara, que mesmo de longe, se fez presente desde o projeto a conclusão desse.

Sou grata a minha orientadora Prof. Vanessa Rossetto Toscan, por toda paciência e compreensão no desenvolvimento dessa pesquisa.

Minha eterna gratidão e admiração a prof. Aluana Moraes, por estar sempre ao meu lado, mostrando que sou muito mais capaz, do que imagino, ela de docente se tornou uma amiga.

Também agradeço a todos os professores que transmitiram seus conhecimentos com excelência, nesses anos de graduação.

Sou grata a minha coordenadora da graduação, que sempre foi tão atenciosa, nas muitas vezes que eu precisava de palavras de ânimo e incentivo.

No período da graduação, tive a oportunidade de adquirir novas amizades, dentre essas posso citar a Rosane Oldoni e Maria Eduarda Rossi, que muitas vezes me confortavam e apoiavam quando o “desespero batia”, sou grata por tê-las em minha vida!

## RESUMO

**Introdução:** A palavra estomia deriva do grego estoma e significa abertura. Por intermédio da estomia cria-se a comunicação de um órgão interno com o externo, realizada por processo cirúrgico, a depender da localização tem a finalidade de eliminação, por exemplo a estomia intestinal e urinária. **Objetivo:** O presente estudo consistia em identificar o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos ostomizados atendidos em um núcleo especializado no Oeste do Paraná. **Metodologia:** Foi um estudo transversal, descritivo, exploratório, documental e com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada por intermédio da análise dos prontuários dos pacientes. Para tanto, foram analisadas as características sociais, demográfica, epidemiológica, tais como sexo, faixa etária, tipologia de estomia e tempo de permanência com a mesma, mediante acesso aos prontuários ativos dos estomizados que foram atendidos no período do ano de 2021 até primeiro semestre de 2023. **Resultados e Discussão:** No que se refere à amostra total de 79 prontuários, a maioria é do sexo masculino (49; 62%), quanto a tipologia as colostomias foram (58; 73,42%) Tabela 1, no que se refere a permanência as estomias definitivas foram (63; 79,75%), sendo que a maioria estão localizadas no quadrante inferior esquerdo, (57; 79,75%) Tabela 2, e a idade média dos estomizados foi de 66 a 76 (19; 24,05%), Tabela 3. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a estomia acomete mais os pacientes do sexo masculino com a idade entre 66 a 76, que possuem colostomias definitivas no quadrante esquerdo. Diante desse resultado evidencia-se a relevância de se ter um olhar mais atento a saúde do homem e ainda desencadeia reflexões quanto a necessidade de campanhas preventivas com o objetivo de detecção precoce de patologias que resultem em uma estomia.

**Palavras-chave:** Estomia, Eliminação, Intestinal, Perfil epidemiológico, Perfil Demográfico;

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>OJETIVO GERAL .....</b>	<b>12</b>
3.1	OBJETIVO ESPECÍFICO .....	12
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
4.1	TIPO DA PESQUISA .....	13
4.2	CAMPO DE PESQUISA.....	13
4.3	AMOSTRA E PARTICIPANTES DA PESQUISA .....	14
4.4	COLETA DE DADOS.....	14
4.5	ANÁLISE DE DADOS .....	14
4.6	ASPECTOS ÉTICOS.....	14
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>25</b>
	<b>ANEXO A.....</b>	<b>26</b>
	<b>ANEXO B .....</b>	<b>27</b>
	<b>ANEXO D.....</b>	<b>31</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Estomia é denominada como o procedimento cirúrgico que exterioriza parte do sistema digestório, respiratório ou urinário, onde é confeccionada uma abertura artificial entre os órgãos internos e externo (BRASIL, 2023).

Viver com uma estomia resulta em diversas alterações na vida de um indivíduo e de seus familiares, repercutindo em aspectos físicos, psicológicos e sociais. Com a aquisição de uma estomia se faz necessário o desenvolvimento de novas habilidade para o processo de autocuidado, conhecimentos sobre as alterações corporais e uma nova perspectiva de saúde, assim como deverá estabelecer estratégias de enfrentamento para que o ocorra um melhor processo adaptativo (Reisdorfer, *et al.*, 2019).

Ademais estomias de eliminação consistem em uma abertura cirúrgica que tem a finalidade de construir um novo trajeto localizado no abdome que pode sair fezes ou urina. As mesmas podem ser classificadas quanto a localização e quanto ao tempo a qual permanecerá (BRASIL, 2023).

Quando esse procedimento é realizado no intestino grosso, é denominado colostomia. Existe uma visível diferença, quanto a frequência de evacuações e a consistência das fezes e isso ocorre devido ao lugar que foi realizada. Se feita no intestino delgado, a cirurgia é chamada de ileostomia, sendo característico desse tipo de estomia, que as fezes sejam líquidas e após o período da adaptação pode apresentar fezes semi pastosas, podendo ser funcionante várias vezes ao dia. Quando a estomia é confeccionada para a saída da urina, ela recebe o nome de urostomia (BRASIL, 2023).

Quanto ao tempo que a estomia permanecerá pode ser classificada como temporária ou definitiva, dependendo da possibilidade de haver a reconstrução ou não do trânsito intestinal (Ribeiro, *et al.*, 2020).

Outrossim, no Brasil existem mais de 400 mil pessoas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Sendo assim, a estomia torna-se um desafio para a maioria dos indivíduos, pois, precisam de atenção e cuidado qualificado realizado pelos profissionais de saúde, com o principal objetivo de suprir a demanda de assistência e educação em saúde, especialmente relacionado ao autocuidado (BRASIL, 2023).

Inclusive, as associações, núcleos, polos e centros de apoio, são instituições que atuam em conformidade com a Lei Nº 8.080 de 1990 devido ao fato promover, proteger e oferecer recuperação de saúde, por intermédio de ações proporcionas pela equipe multidisciplinar

(BRASIL, 2023). O estudo proposto consiste em identificar o perfil sócio-demográfico e epidemiológico de estomizados atendidos em um núcleo especializado no Oeste do Paraná.

## 2 JUSTIFICATIVA

É evidente a crescente do quantitativo de estomizados em todo o mundo e também no Brasil, relacionadas à melhoria do acesso aos serviços de diagnósticos de doenças e aos procedimentos. Sabe-se também que, que o processo de adequação dos pacientes às estomia de eliminação é moroso, repleto de desafios e medos, tornando um período caracterizado pela vulnerabilidade, isso ocorre devido as novas mudanças que estabelece muitos desafios sobre o domínio do autocuidado, em virtude disso ele precisará adaptar-se à nova realidade (Freitas, *et al.*, 2022).

Por ser estomizada definitiva e acadêmica de enfermagem e estar à frente da fundação e diretoria do Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná (NROOP), nesses 35 anos de existência percebi a necessidade para identificar o perfil dos estomizados que são assistidos pelo NROPP, de forma que, a partir desta caracterização os estomizados do município serão beneficiados com atendimento personalizado, humanizado eficiente e eficaz.

### **3 OBJETIVO GERAL**

Identificar o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos estomizados atendidos em Núcleo especializado Oeste do Paraná.

#### **3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO**

- a) Caracterizar os usuários dos serviços em relação à idade e sexo;
- b) Caracterizar os usuários em relação ao tipo e localização de suas estomias, se definitivas ou temporárias.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 TIPO DA PESQUISA**

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória, com análise documental em prontuários e com abordagem quantitativa, realizada em um núcleo especializado no Oeste do Paraná.

A pesquisa que se coletam e analisam dados quantitativos sobre variáveis é a pesquisa quantitativa. Sendo assim por intermédio deste tipo de pesquisa se pode identificar a natureza profunda das realidades, seu sistema de relações, sua estrutura dinâmica. Ela ainda também pode identificar a força de associação ou correlação entre variáveis, a generalização e objetivação dos resultados através de uma amostra que faz inferência de uma população conforme Pita, Pértegas, (2017).

O objetivo da pesquisa exploratória consiste em desenvolver, esclarecer, modificar conceito e ideia. Podendo constituir a etapa inicial de uma pesquisa mais ampla. Requer revisão de literatura e discussão com especialistas afirma Gil (2008).

O autor, também explica que a pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Nessa pesquisa levanta-se opiniões e crenças de uma determinada população. Na pesquisa documental são utilizadas fontes primárias, aquelas que ainda não passaram anteriormente por nenhum tratamento científico.

### **4.2 CAMPO DE PESQUISA**

Este estudo foi realizado em um núcleo de atendimento especializado a estomizados em um município do Oeste do Paraná. O Núcleo é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, foi fundado no dia 08 de junho de 1988 é uma organização da sociedade civil, constituído sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza associativa, sem fins econômicos, políticos ou religiosos, constituída por tempo indeterminado. Tem o objetivo de garantir os direitos das pessoas com ostomias/estomias, no âmbito municipal. São 35 anos, prestando serviços a sociedade conforme dados do Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná (2021).

### 4.3 AMOSTRA E PARTICIPANTES DA PESQUISA

Foram incluídos na pesquisa 79 prontuários de estomizados somente atendidos no período entre janeiro de 2021 e junho de 2023, residentes no município de Cascavel no Paraná.

Foram excluídos da pesquisa os prontuários que não constam dados como idade, sexo, tipologia, localização e tempo de permanência da estomia.

### 4.4 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi iniciada somente com autorização pelo campo de coletas de dados mediante assinatura do Termo de Anuência Institucional (TAI) (APÊNDICE II) pelo responsável do local e após aprovação pelo CEP, sob o número 6.415.260 (ANEXO I) no campo de pesquisa, pela própria pesquisadora, com visita pré-agendada, utilizado Instrumento de Coleta de Dados elaborado pela pesquisadora (APÊNDICE I), incluindo dados sobre idade, sexo, a tipologia e localização da estomia e também o tempo de permanência

### 4.5 ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram organizados, analisados e descritos quantitativamente. Os dados obtidos foram organizados em banco de dados em planilha do Excel e posteriormente descritos em frequência absoluta e relativa.

### 4.6 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa obedeceu aos preceitos éticos e legais da pesquisa com seres humanos segundo a Resolução n° 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), onde foi submetido a análise pelo Comitê em Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Paranaense – UNIPAR (BRASIL, 2012).

A coleta de dados foi iniciada somente após autorização pelo campo de coleta de dados mediante assinatura do Termo de Anuência Institucional (TAI) (APÊNDICE II) pelo responsável pelo local e após aprovação pelo CEP. Não foi utilizado TCLE por a coleta ser somente documental.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para este estudo foram analisados 79 prontuários de pacientes, dentre os quais foi identificado que (49; 63%) são pacientes do sexo masculino e (30; 38%).

Segundo Santos, *et al.*, (2021) de todos os pacientes colostomizados, ileostomizados e urostomizados, considerados neste estudo, a maioria eram do sexo masculino com (49, 62%), sendo que do sexo feminino foram (30, 38%). Este dado corrobora estudos que apresentam a predominância do sexo masculino (Oliveira, *et al.*, 2021), enquanto em outros estudos do sexo feminino que predominou (Stumm, Oliveira, Kirschener, 2021).

Estima-se que no Brasil um milhão de homens foram diagnosticados com câncer de colón e reto no período de 2018, e houveram 800 mil casos entre as mulheres (Bray, *et al.*, 2021).

Considera-se que a população masculina é que apresenta maior número de diagnóstico do câncer colorretal e bexiga, em consequência disso existe uma maior incidência da realização de uma estomia. É interessante salientar, que a saúde do homem é pouco explorada e quase nunca estudada nos serviços de saúde, mesmo com a publicação da Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem no ano de 2018 (BRASIL, 2023).

Quanto a incidência do diagnóstico do câncer colorretal e bexiga ser expressiva nos homens, deve estar relacionada ao fato do mesmo buscar bem menos os serviços de saúde para a prevenção de agravos, isso está intimamente associado ao modelo de uma masculinidade ainda muito idealizada que consiste na ideia de invulnerabilidade, tornando assim um visível comportamento de risco (Maciel, *et al.*, 2020).

Nos 79 prontuários analisados, pode verificar que maioria eram colostomizados, (49; 63%), ileostomizados (20; 25,32%) e (1; 26%) urostomizados. Também, pode-se verificar conforme apresentado na Tabela 1 que desses pacientes a maioria eram colostomizados, na sequência ileostomizados e em menor quantidade os urostomizados.

O tipo mais comum de estomia de eliminação são as colostomias, seguido as ileostomias, como foi evidenciado neste estudo e corroborado pelos autor Schwalm, *et. al.*, 2021.

Ademais, Carneiro (2023), ressalta que dentre os diversos tipos de exteriorização, a colostomia é a predominante. Em pesquisa realizada no sul e sudeste do país demonstra uma homogeneidade no que se refere a tipológica das estomias, no Brasil.

No que se refere às estomias de intestinais (ileostomias e colostomias), a principal causa que levou a essa derivação é o câncer colorretal e a proporção encontrada está em

consonância com diversos estudos, isso ocorre em decorrência do alto índice de câncer intestinal (Santos, *et al.*, 2021).

**Tabela 1** – Tipologia da Estomia Cascavel-PR, 2023.

<b>TIPOLOGIA PESQUISADOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Colostomia	58 73,42%
Ileostomia	20 25,32%
Urostomia	1 1,26%
<b>Total</b>	<b>79 100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Dos 79 prontuários analisados verificou-se que (63; 79,75%) são estomias definitivas e (16; 20,25%) são estomias temporárias.

Na análise dos dados coletados foi observado que a estomia definitiva foi a que predominou. E, na maioria das vezes as colostomias foram confeccionadas de forma terminal e definitiva (BRASIL, 2023).

Frequentemente, a colostomia terminal é recomendada quando existe a possibilidade de ser um estoma de longa permanência ou mesmo definitivo, como nos diagnósticos de câncer retal avançado ou ainda em quadros de peritonite explicam Caricato, *et al.* (2021).

Nesse sentido, Cruz, *et al.* (2021) ressalta que ao contrário das colostomias, as ileostomias são confeccionadas na maioria das vezes em alça e apresentando uma permanência menor em comparação com a colostomia.

É evidenciado que a maioria das estomias são confeccionadas de forma definitiva explicam Moraes, *et al.* (2021).

Nos 79 prontuários analisados foi observado que (57; 72,15%) estomias estavam localizadas no quadrante inferior esquerdo (QIE) e (22; 27,85%) no quadrante inferior direito (QID).

Quanto a localização da estomia alguns atores também citam que o predomínio ocorre no quadrante inferior esquerdo (BRASIL, 2023). Grande percentual das estomias foram confeccionadas no quadrante inferior esquerdo (Stumm, Oliveira, Kirschener, 2021).

**Tabela 2** – Localização da Estomia Cascavel – PR, 2023.

<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>PESQUISADOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Quadrante Inferior Esquerdo	57	72,15%
Quadrante Inferior Direito	22	27,85%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Nos 79 prontuários analisados pode ser verificado as idades dos pacientes, de 0 a 10 anos são (5, 6,33), de 11 a 21 anos e de 22 a 32 anos respectivamente são apenas (2, 2,53%) pacientes; de 33 a 43 anos são (11, 13,93%) pacientes; de 44 a 54 anos são (13, 16,46%)



pacientes; 55 a 65 anos são (18, 22,78%) pacientes; 66 a 76 anos (19, 24,05%) e de 77 a 91 anos são (9,11,39%) pacientes.

Ademais, a população com faixa etária igual ou superior a 50 anos, é considerada a que maior probabilidade de se tornar estomizada, isso ocorre devido a exposição a fatores de risco ao longo dos anos, e conseqüentemente ocorrendo um número maior de estomias (Guimarães, *et al.*, 2021).

A população idosa foi a mais acometida, devido ao fato de que nessa idade a tumoração e a incidência de casos de câncer é maior considera Francisco, *et al.*, 2023.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) relata Formijne Jonkers, *et al.*, 2021 e com o aumento da expectativa de vida populacional, o número de novos casos de câncer segue aumentando, sendo que o processo de envelhecimento consiste em um dos principais fatores que desencadeiam o aparecimento do processo de oncogênese; devido a isso reflete-se nas médias de idade e faixas etárias mais elevadas dos pacientes com derivações intestinais e também urológicas dizem Arumugam, *et al.*, 2021.

**Tabela 3** – Idade Cascavel – PR, 2023

<b>IDADE</b>	<b>PESQUISADOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
0-10	5	6,33%
11-21	2	2,53%
22-32	2	2,53%
33-43	11	13,93%
44-54	13	16,46%
55-65	18	22,78%
66-76	19	24,05%
77-91	9	11,39%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.



## 6 CONCLUSÃO

Este estudo permitiu conhecer o perfil sociodemográfico e epidemiológico de estomizados atendidos em um núcleo especializado no oeste do Paraná, evidenciou que a maioria dos estomizados são do sexo masculino, com faixa etária com mais de 66 anos, tendo a maioria colostomias definitivas, localizadas no quadrante inferior esquerdo. Os resultados obtidos corroboram com a literatura. Ademais, o levantamento documental, possibilitou identificar lacunas quanto ao preenchimento dos prontuários, revelando uma fragilidade no processo de cadastramento das pessoas com estomias, sendo visivelmente necessário um tempo maior na realização desse processo, oportunizando assim ter uma quantidade mais expressiva de informações relevantes.

No exposto demonstra a relevância de se ter um olhar mais atento a saúde do homem e também desencadeia reflexões quanto a necessidade de campanhas preventivas com o objetivo de detecção precoce de patologias que resultem em uma estomia.



## REFERÊNCIAS

Arumugam, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 28 nov. 2023.

BRASIL. **Fundação Oswaldo Cruz.** Dia nacional dos ostomizados chama atenção para o combate ao preconceito. 2023. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/dia-nacional-dos-ostomizados-chama-atencao-para-o-combate-ao-preconceito>. Acesso em: 10 ago 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Biblioteca Virtual em Saúde. Guia de Atenção saúde pessoa à estomia. 2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_atencao\\_saude\\_pessoa\\_estomia.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf). Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia. Brasília: Secretaria de Atenção Especializada em Saúde; Departamento de Atenção Especializada e Temática; Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência. 2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_atencao\\_saude\\_pessoa\\_estomia.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Instituto Nacional de Câncer – INCA. Cuidados com a sua estomia intestinais urinárias: orientações ao usuário. 2º edição, Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-cuidadoscom-a-sua-estomia.pdf>. Acesso em: 10 ago 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Política nacional de atenção integral à saúde do homem: princípios e diretrizes. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde. Princípios e diretrizes. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_homem.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

BRASIL. **Presidência da República.** Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídico. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Brasília, v. 128, n.182, 20 set. 1990, p.18055-18059. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm). Acesso em: 29 nov. 2023.

Bray, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Caricato, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Carneiro, Perfil sociodemográfico e clínico de pessoas com estomia por causa oncológica: Estudo observacional. 2023. **Revista Estima.** Disponível em: [file:///C:/Users/Windows/Downloads/\(D2\)+ESTIMA\\_1313\\_PT%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Windows/Downloads/(D2)+ESTIMA_1313_PT%20(1).pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

Cruz, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Dantas, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

**Estatuto do Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná.** 2021. Cascavel, n 4, p. 1-2.

Formijne, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Francisco, *et al.*, Perfil sociodemográfico e clínico de pessoas com estomia por causa oncológica: Estudo observacional. 2023. **Revista Estima.** Disponível em: [file:///C:/Users/Windows/Downloads/\(D2\)+ESTIMA\\_1313\\_PT%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Windows/Downloads/(D2)+ESTIMA_1313_PT%20(1).pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

Freitas, *et al.* Convivendo com estomia intestinal e a incontinência Urinária. **Texto Contexto. Enferm.** 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/mgCm5tGcF84tpx9V4sFtknj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 ago 2023.

Gil, **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/581071/4/Pesquisa%20Qualitativa.pdf>. Acesso em: 15 ago 2023.

Guimarães, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz**

**de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Maciel, *et al.*, **Perfil epidemiológico de pessoas com estomias intestinais de um centro de referência.** 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Windows/Downloads/berlandsson, ESTIMA\\_929\\_PT%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Windows/Downloads/berlandsson, ESTIMA_929_PT%20(6).pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

Moraes, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

NROOP - NÚCLEO REGIONAL DOS OSTOMIZADOS DO OESTE DO PARANÁ..  
**Estatuto do Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná.** 2021. Cascavel, n 4, p. 1-2.

Oliveira, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Pita, Pertégas, **Investigación cuantitativa y cualitativa.** *Cad Aten Primaria*, 2002, vol. 9, p. 76-8.  
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Reisdorfer, *et al.* Transition process to experience with elimination intestinal stoma: repercussions on body image. **Estima, Braz J Enterostomal Ther.** 2019; 17: e1219. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Ribeiro, *et al.*, Adaptação social do paciente colostomizado: desafios na assistência de enfermagem. **Rev. Interd.** 2016; 9(2): 2016-22. 2020. Disponível em: Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/6LDfqGr8QHsD8pYD4sFG6wm/>. Acesso em 10 ago 2023.

Santos, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Schwalm, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Stumm, Oliveira, Kirschner, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.





**ANEXO A****Termo de Anuência Institucional (TAI)**

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE ESTOMIZADOS	
Nome dos Pesquisadores	Assinatura
Vanessa Rosetto Toscan	
Wilse Lombardi Marques Passarini	

Os pesquisadores do presente projeto de pesquisa se comprometem a preservar a privacidade dos participantes dessa investigação científica, que tem por objetivo. Identificar o perfil sociodemográficos e epidemiológico de estomizados atendidos em um Núcleo especializado no Oeste do Paraná, cujo dados serão coletado em prontuários médicos. Para a coleta será utilizado somente prontuários de estomizados que residem no município que está localizado o Núcleo.

Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima. Diante disso, a direção da instituição autoriza a coleta de dados acima descrita.

---

JOSANE GNADT  
VICE-PRESIDENTE

Cascavel, 28 de agosto de 2023.

**ANEXO B**

Cascavel, 29 de agosto de 2023.

**PEDIDO DE DISPENSA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E  
ESCLARECIDO**

Eu, Vanessa Rossetto Toscan e Wilse Lombardi Marques Passarini, pesquisador (a) responsável pela pesquisa intitulada “PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE ESTOMIZADOS ATENDIDOS EM UM NÚCLEO

ESPECIALIZADO NO OESTE DO PARANÁ ”, declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na **Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 e suas complementares** do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Solicito ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Paranaense – UNIPAR, dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pelo fato da pesquisa ser descritiva, exploratória, com análise documental de abordagem quantitativa.

Assumo mediante este Termo, o compromisso de, ao utilizar dados e/ou informações coletadas no (s) está utilizará para coletas de dados, prontuários médicos, sem ter o contato direto com o paciente e assegurar a confidencialidade e a privacidade dos dados de forma a proteger os participantes da pesquisa.

---

VANESSA ROSETTO TOSCAN CPF 072.854.439-30

---

WILSE LOMBARDI CPF 809.463.309-30

## ANEXO C

UNIVERSIDADE PARANAENSE  
- UNIPAR



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE ESTOMIZADOS ATENDIDOS EM NÚCLEO ESPECIALIZADO NO OESTE DO PARANÁ

**Pesquisador:** VANESSA ROSSETTO

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 74537423.1.0000.0109

**Instituição Proponente:** Universidade Paranaense

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 6.415.260

**Apresentação do Projeto:**

O objetivo do presente estudo é identificar o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos estomizados atendimentos em uma instituição filantrópica no Oeste do Paraná. É um estudo transversal, descritivo, exploratório, documental e com abordagem quantitativa. Os dados serão coletados por intermédio da análise dos prontuários dos pacientes atendidos. Para tanto, serão analisadas as características sociais, demográfica, epidemiológica tais como sexo, estado civil, faixa etária, tipologia de estomia e tempo de permanência com a mesma, mediante acesso aos prontuários ativos dos estomizados atendidos no período do ano de 2021 até primeiro semestre de 2023.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

- Identificar o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos estomizados atendidos em Núcleo Especializado do Oeste do Paraná.

**Objetivo Secundário:**

- Caracterizar os usuários dos serviços em relação à idade, sexo e estado civil;
- Caracterizar os participantes em relação ao tipo e localização de suas estomias, se definitivas ou

**Endereço:** Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPO nível A sala 01 / RAMAL 1219  
**Bairro:** Centro **CEP:** 87.502-210  
**UF:** PR **Município:** UMUARAMA  
**Telefone:** (44)3621-2628 **E-mail:** cep@unipar.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE  
- UNIPAR



Continuação do Parecer: 6.415.260

temporárias, e diagnósticos que foram indicação para as mesmas.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Estigmatização, divulgação de informações quando houver acesso aos dados de identificação; Invasão de privacidade e divulgação de dados confidenciais. Para atenuar esses riscos: limitar o acesso aos prontuários apenas pelo tempo, quantidade e qualidade das informações específicas para a pesquisa. Garantir a não violação e a integridade dos documentos (danos físicos, cópias, rasuras). Garantir o zelo pelo sigilo dos dados fornecidos e pela guarda adequada das informações coletada, assumindo também o compromisso de não publicar o nome dos participantes (nem mesmo as iniciais) ou qualquer outra forma que permita a identificação individual.

**Benefícios:**

Espera-se que, a partir desta caracterização os estomizados do município sejam beneficiados com atendimento personalizado, eficiente e eficaz.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pré-Projeto apresentado à disciplina de Ensino e Pesquisa em Enfermagem para Trabalho de Conclusão de Curso

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

TCLE - Dispensado

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL - Este documento se apresenta de forma satisfatória (nome completo, função e carimbo) com a autorização pelo responsável da instituição onde a pesquisa será realizada.

FOLHA DE ROSTO - Informações prestadas compatíveis com as do protocolo apresentado.

**Recomendações:**

De acordo com a Resolução 466/12 – III - Dos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos – III.1 – A ética da pesquisa implica em:

I) Prever procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos participantes da pesquisa, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros;

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219  
 Bairro: Centro CEP: 87.502-210  
 UF: PR Município: UMUARAMA  
 Telefone: (44)3621-2628 E-mail: cpeh@unipar.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE  
- UNIPAR



Continuação do Parecer: 6.415.260

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Prezado pesquisador, vosso projeto foi aprovado sem restrições.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PE INFORMações BÁSICAS DO PROJETO 2209359.pdf	27/09/2023 20:12:51		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termoausencltcle.pdf	27/09/2023 20:07:04	VANESSA ROSSETTO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	talwlse.pdf	27/09/2023 20:05:53	VANESSA ROSSETTO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	wlisecep.docx	26/09/2023 22:04:52	VANESSA ROSSETTO	Aceito
Folha de Rosto	folhaDerosto.pdf	26/09/2023 22:02:56	VANESSA ROSSETTO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

UMUARAMA, 09 de Outubro de 2023

---

Assinado por:  
Nilton Anderson Baspalez Corrêa  
(Coordenador(a))

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPO nível A sala 01 / RAMAL 1219  
Bairro: Centro CEP: 87.502-210  
UF: PR Município: UMUARAMA  
Telefone: (44)3621-2828 E-mail: cpeph@unipar.br

## ANEXO D

### PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE ESTOMIZADOS ATENDIDOS EM NÚCLEO ESPECIALIZADO NO OESTE DO PARANÁ

Wilse Lombardi Marques Passarini<sup>1</sup>

Vanessa Rossetto Toscan<sup>2</sup>

**RESUMO:** A palavra estomia deriva do grego estoma e significa abertura. Pela estomia cria-se a comunicação de um órgão interno com o externo, realizada por processo cirúrgico, a depender da localização tem a finalidade de eliminação, por exemplo a estomia intestinal e urinária. O objetivo do presente estudo consistiu em identificar o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos ostomizados atendidos em um núcleo especializado no Oeste do Paraná no período do ano de 2021 até primeiro semestre de 2023. A metodologia utilizada foi um estudo transversal, descritivo, exploratório, documental e com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada por intermédio da análise dos prontuários dos pacientes. Para tanto, foram analisadas as características sociais, demográfica, epidemiológica, tais como sexo, faixa etária, tipologia de estomia e tempo de permanência. Quanto aos dados coletados predominaram os pacientes do sexo masculino, com idade entre 66 e 76 anos, colostomizados definitivo, com a colostomia localizada no quadrante inferior esquerdo. Sobretudo, é muito importante ter um olhar mais atento a saúde do homem e ainda desencadeia reflexões quanto a necessidade de campanhas preventivas com o objetivo de detecção precoce de patologias que resultem em uma estomia. **PALAVRAS-CHAVE:** Estomia, Eliminação, Intestinal, Perfil epidemiológico, Demográfico.

### SOCIODEMOGRAPHIC AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ESTOMIZED PEOPLE SERVED IN A SPECIALIZED CENTER IN WEST PARANÁ

**ABSTRACT:** The word ostomy derives from the Greek stoma and means opening. The ostomy creates communication between an internal and external organ, carried out through a surgical process, depending on the location, with the purpose of elimination, such as the intestinal and urinary ostomy. The aim of the present study was to identify the sociodemographic and epidemiological profile of ostomized patients treated in a specialized center in Western Paraná from the year 2021 to the first half of 2023. The methodology used was a cross-sectional, descriptive, exploratory, documentary, and with a quantitative approach. The collection was carried out through the analysis of patient records. To this end, social, demographic and

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem, Universidade Paranaense (Unipar) – *Campus Cascavel*, wilselombardimp@gmail.com.

epidemiological characteristics were analyzed, such as gender, age group, ostomy type, and length of stay. Regarding the data collected, male patients predominated, aged between 66 and 76 years, definitively colostomized, with the colostomy located in the lower left quadrant. Above all, it is very important to take a closer look at men's health and also trigger reflections on the need for preventive campaigns with the aim of early detection of pathologies that result in an ostomy.

**KEY-WORDS:** Ostomy, Elimination, Intestinal, Epidemiological profile, Demographic

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO Y EPIDEMIOLÓGICO DE LAS PERSONAS ESTOMIZADAS ATENIDAS EN UN CENTRO ESPECIALIZADO DEL OESTE DE PARANÁ

**RESUMEN:** La palabra ostomía deriva del griego estoma y significa apertura. La ostomía crea comunicación entre un órgano interno y externo, realizada mediante un proceso quirúrgico, dependiendo de la ubicación, con el fin de eliminarlo, por ejemplo la ostomía intestinal y urinaria. El objetivo del presente estudio fue identificar el perfil sociodemográfico y epidemiológico de los pacientes estomizados atendidos en un centro especializado del Oeste de Paraná desde el año 2021 hasta el primer semestre de 2023. La metodología utilizada fue un estudio transversal, descriptivo, exploratorio, documental. y con un enfoque cuantitativo. La recolección se realizó mediante el análisis de las historias clínicas de los pacientes. Para ello se analizaron características sociales, demográficas y epidemiológicas, como género, grupo etario, tipo de ostomía y tiempo de estancia. Respecto a los datos recolectados, predominaron los pacientes del sexo masculino, con edades entre 66 y 76 años, definitivamente colostomizados, con la colostomía ubicada en el cuadrante inferior izquierdo. Sobre todo, es muy importante mirar más de cerca la salud del hombre y también suscita reflexiones sobre la necesidad de campañas preventivas con el objetivo de detectar precozmente las patologías que derivan en una ostomía.

**PALABRAS CLAVE:** Ostomía, Eliminación, Intestinal, Perfil Epidemiológico, Perfil Demográfico

### 1. INTRODUÇÃO

Estomia é denominada como o procedimento cirúrgico que exterioriza parte do sistema digestório, respiratório ou urinário, onde é confeccionada uma abertura artificial entre os órgãos internos e externo (BRASIL, 2023).

Viver com uma estomia resulta em diversas alterações na vida de um indivíduo e de seus familiares, repercutindo em aspectos físicos, psicológicos e sociais. Com a aquisição de uma estomia se faz necessário o desenvolvimento de novas habilidade para o processo de autocuidado, conhecimentos sobre as alterações corporais e uma nova perspectiva de saúde, assim como deverá estabelecer estratégias de enfrentamento para que o ocorra um melhor processo adaptativo (Reisdorfer, *et al.*, 2019).

Ademais estomias de eliminação consistem em uma abertura cirúrgica que tem a finalidade de construir um novo trajeto localizado no abdome que pode sair fezes ou urina.

As mesmas podem ser classificadas quanto a localização e quanto ao tempo a qual permanecerá (BRASIL, 2023).

Quando esse procedimento é realizado no intestino grosso, é denominado colostomia. Existe uma visível diferença, quanto a frequência de evacuações e a consistência das fezes e isso ocorre devido ao lugar que foi realizada. Se feita no intestino delgado, a cirurgia é chamada de ileostomia, sendo característico desse tipo de estomia, que as fezes sejam líquidas e após o período da adaptação pode apresentar fezes semi pastosas, podendo ser funcionante várias vezes ao dia. Quando a estomia é confeccionada para a saída da urina, a mesma recebe o nome de urostomia (BRASIL, 2023).

Quanto ao tempo que a estomia permanecerá pode ser classificada como temporária ou definitiva, dependendo da possibilidade de haver a reconstrução ou não do trânsito intestinal (Ribeiro, *et al.*, 2020).

Outrossim, no Brasil existem mais de 400 mil pessoas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Sendo assim, a estomia torna-se um desafio para a maioria dos indivíduos, pois, precisam de atenção e cuidado qualificado realizado pelos profissionais de saúde, com o principal objetivo de suprir a demanda de assistência e educação em saúde, especialmente relacionado ao autocuidado (BRASIL, 2023).

Inclusive, as associações, núcleos, polos e centros de apoio, são instituições que atuam em conformidade com a Lei N° 8.080 de 1990 devido ao fato promover, proteger e oferecer recuperação de saúde, por intermédio de ações proporcionas pela equipe multidisciplinar (BRASIL, 2023). O estudo proposto consiste em verificar o perfil sociodemográfico e epidemiológico de estomizados atendidos em um núcleo especializado no Oeste do Paraná.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 TIPO DA PESQUISA**

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória, com análise documental em prontuários e com abordagem quantitativa, realizada em um núcleo especializado no Oeste do Paraná.

A pesquisa que se coletam e analisam dados quantitativos sobre variáveis é a pesquisa quantitativa. Sendo assim por intermédio deste tipo de pesquisa se pode identificar a natureza profunda das realidades, seu sistema de relações, sua estrutura dinâmica. Ela



ainda também pode identificar a força de associação ou correlação entre variáveis, a generalização e objetivação dos resultados através de uma amostra que faz inferência de uma população conforme Pita Fernández; Pértegas Díaz (2017).

O objetivo da pesquisa exploratória consiste em desenvolver, esclarecer, modificar conceito e ideia. Podendo constituir a etapa inicial de uma pesquisa mais ampla. Requer revisão de literatura e discussão com especialistas afirma Gil (2008).

O autor, também explica que a pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Nessa pesquisa levanta-se opiniões e crenças de uma determinada população. Na pesquisa documental são utilizadas fontes primárias, aquelas que ainda não passaram anteriormente por nenhum tratamento científico.

## 2.2. CAMPO DE PESQUISA

Este estudo foi realizado em um núcleo de atendimento especializado a estomizados em um município do Oeste do Paraná. O Núcleo é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, foi fundado no dia 08 de junho de 1988 é uma organização da sociedade civil, constituído sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza associativa, sem fins econômicos, políticos ou religiosos, constituída por tempo indeterminado. Tem o objetivo de garantir os direitos das pessoas com ostomias/estomias, no âmbito municipal. São 35 anos, prestando serviços a sociedade conforme dados do Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná (2021).

## 2.3. AMOSTRA E PARTICIPANTES DA PESQUISA

Foram incluídos na pesquisa 79 prontuários de estomizados somente atendidos no período entre janeiro de 2021 e junho de 2023, residentes no município de Cascavel no Paraná.

Foram excluídos da pesquisa os prontuários que não constam dados como idade, sexo, tipologia, localização e tempo de permanência da estomia.

## 2.4. COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi iniciada somente com autorização pelo campo de coletas de

dados mediante assinatura do Termo de Anuência Institucional (TAI) (APÊNDICE II) pelo responsável do local e após aprovação pelo CEP, sob o número 6.415.260 (ANEXO I) no campo de pesquisa, pela própria pesquisadora, com visita pré-agendada, utilizado Instrumento de Coleta de Dados elaborado pela pesquisadora (APÊNDICE I), incluindo dados sobre idade, sexo, a tipologia e localização da estomia e também o tempo de permanência.

## 2.5. ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram organizados, analisados e descritos quantitativamente. Os dados obtidos foram organizados em banco de dados em planilha do Excel e posteriormente descritos em frequência absoluta e relativa.

## 2.6. ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa obedeceu aos preceitos éticos e legais da pesquisa com seres humanos segundo a Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), onde foi submetido a análise pelo Comitê em Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Paranaense – UNIPAR (BRASIL, 2012).

A coleta de dados foi iniciada somente após autorização pelo campo de coleta de dados mediante assinatura do Termo de Anuência Institucional (TAI) (APÊNDICE II) pelo responsável pelo local e após aprovação pelo CEP. Não foi utilizado TCLE por a coleta ser somente documental.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para este estudo foram analisados 79 prontuários médicos, dentre os quais foi identificado um número expressivo de pacientes do sexo masculino, são 49,62% do total pesquisado.

Segundo Santos, et., al., (2021) de todos os pacientes colostomizados, ileostomizados e urostomizados, considerados neste estudo, a maioria eram do sexo masculino com (49, 62%), sendo que do sexo feminino foram (30, 38%). Este dado corrobora estudos que apresentam a predominância do sexo masculino (Oliveira, et al., 2021), enquanto em outros estudos do sexo feminino que predominou (Stumm, Oliveira, Kirschner, 2021).

Estima-se que no Brasil um milhão de homens foram diagnosticados com câncer de colón e reto no período de 2018, e houveram 800 mil casos entre as mulheres (Bray et al., 2021).

Considera-se que a população masculina é que apresenta maior número de diagnóstico do câncer colorretal e bexiga, em consequência disso existe uma maior incidência da realização de uma estomia. É interessante salientar, que a saúde do homem é pouco explorada e quase nunca estudada nos serviços de saúde, mesmo com a publicação da Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem no ano de 2018 (BRASIL, 2023).

Quanto a incidência do diagnóstico do câncer colorretal e bexiga ser expressiva nos homens, deve estar relacionada ao fato do mesmo buscar bem menos os serviços de saúde para a prevenção de agravos, isso está intimamente associado ao modelo de uma masculinidade ainda muito idealizada que consiste na ideia de invulnerabilidade, tornando assim um visível comportamento de risco (Maciel, *et al.*, 2020).

Nos 79 prontuários analisados, pode verificar que maioria eram colostomizados, 49 (63%) ileostomizados, (20,25,32%) (1,1,26%) urostomizados. Também, pode-se verificar conforme apresentado na Tabela 1 que desses pacientes a maioria eram colostomizados, na sequência ileostomizados e em menor quantidade os urostomizados.

O tipo mais comum de estomia de eliminação são as colostomias, seguido as ileostomias, como foi evidenciado neste estudo e corroborado pelos autore Schwalm, *e al.*, 2021.

Ademais, Carneiro (2023), ressalta que dentre os diversos tipos de exteriorização, a colostomia é a predominante. Em pesquisa realizada no sul e sudeste do país demonstra uma homogeneidade no que se refere a tipológica das estomias, no Brasil.

No que se refere às estomias de intestinais (ileostomias e colostomias), a principal causa que levou a essa derivação é o câncer colorretal e a proporção encontrada está em consonância com diversos estudos, isso ocorre em decorrência do alto índice de câncer intestinal (Santos, *et al.*, 2021).

**Tabela 1** – Tipologia da Estomia Cascavel-PR, 2023.

<b>TIPOLOGIA</b>	<b>PESQUISADOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Colostomia	58	73,42%
Ileostomia	20	25,32%
Urostomia	1	1,26%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Dos 79 prontuários analisados verificou-se que (63, 79,75%) são estomias definitivas e (16, 20,25%) são estomias temporárias.

Na análise dos dados coletados foi observado que a estomia definitiva foi a que predominou. E, na maioria das vezes as colostomias foram confeccionadas de forma terminal e definitiva (BRASIL, 2023).

Frequentemente, a colostomia terminal é recomendada quando existe a possibilidade de ser um estoma de longa permanência ou mesmo definitivo, como nos diagnósticos de câncer retal avançado ou ainda em quadros de peritonite explicam Caricato, et., al. (2021).

Nesse sentido, Cruz, *et al.*. (2021) ressalta que ao contrário das colostomias, as ileostomias são confeccionadas na maioria das vezes em alça e apresentando uma permanência menor em comparação com a colostomia.

É evidenciado que a maioria das estomias são confeccionadas de forma definitiva explicam Moraes, *et al* (2021).

Nos 79 prontuários analisados foi observado que (57, 72,15%) estomias estavam localizadas no quadrante inferior esquerdo (QIE) e (22, 27,85%) no quadrante inferior direito (QID).

Quanto a localização da estomia alguns atores também citam que o predomínio ocorre no quadrante inferior esquerdo (BRASIL, 2023). Grande percentual das estomias foram confeccionadas no quadrante inferior esquerdo (Stumm, Oliveira, Kirschner, 2021).

**Tabela 2** – Localização da Estomia Cascavel – PR, 2023.

<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>PESQUISADOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Quadrante Inferior Esquerdo	57	72,15%
Quadrante Inferior Direito	22	27,85%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Nos 79 prontuários analisados pode ser verificado as idades dos pacientes, de 0 a 10 anos são (5, 6,33), de 11 a 21 anos e de 22 a 32 anos respectivamente são apenas (2, 2,53%)

pacientes;

de 33 a 43 anos são (11, 13,93%) pacientes; de 44 a 54 anos são (13, 16,46%) pacientes; 55 a

65 anos são (18, 22,78%) pacientes; 66 a 76 anos (19, 24,05%) e de 77 a 91 anos são (9, 11,39%) pacientes.

Ademais, a população com faixa etária igual ou superior a 50 anos, é considerada a que maior probabilidade de se tornar estomizada, isso ocorre devido a exposição a fatores de risco ao longo dos anos, e conseqüentemente ocorrendo um número maior de estomias (Guimarães, *et al.*, 2021).

A população idosa foi a mais acometida, devido ao fato de que nessa idade a tumoração e a incidência de casos de câncer é maior considera Francisco, *et al.*, 2023.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) relata Formijne Jonkers, *et al.*, 2021 e com o aumento da expectativa de vida populacional, o número de novos casos de câncer segue aumentando, sendo que o processo de envelhecimento consiste em um dos principais fatores que desencadeiam o aparecimento do processo de oncogênese; devido a isso reflete-se nas medias de idade e faixas etárias mais elevadas dos pacientes com derivações intestinais e também urológicas dizem Arumugam, *et al.*, 2021.

**Tabela 3** – Idade Cascavel – PR, 2023

<b>IDADE</b>	<b>PESQUISADOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
0-10	5	6,33%
11-21	2	2,53%
22-32	2	2,53%
33-43	11	13,93%
44-54	13	16,46%
55-65	18	22,78%
66-76	19	24,05%
77-91	9	11,39%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

#### **4. CONCLUSÃO**

Este estudo permitiu conhecer o perfil sociodemográfico e epidemiológico de estomizados atendidos em um núcleo especializado no oeste do Paraná, evidenciou que a maioria dos estomizados são do sexo masculino, com faixa etária com mais de 66 anos, tendo a maioria colostomias definitivas, localizadas no quadrante inferior esquerdo. Os

resultados obtidos corroboram com a literatura. Ademais, o levantamento documental, possibilitou identificar lacunas quanto ao preenchimento dos prontuários, revelando uma fragilidade no processo de cadastramento das pessoas com estomias, sendo visivelmente necessário um tempo maior na realização desse processo, oportunizando assim ter uma quantidade mais expressiva de informações relevantes.

No exposto demonstra a relevância de se ter um olhar mais atento a saúde do homem e também desencadeia reflexões quanto a necessidade de campanhas preventivas com o objetivo de detecção precoce de patologias que resultem em uma estomia.

## REFERÊNCIAS

Arumugam, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 28 nov. 2023.

BRASIL. **Fundação Oswaldo Cruz.** Dia nacional dos ostomizados chama atenção para o combate ao preconceito. 2023. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/dia-nacional-dos-ostomizados-chama-atencao-para-o-combate-ao-preconceito>. Acesso em: 10 ago 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Biblioteca Virtual em Saúde. Guia de Atenção saúde pessoa à estomia. 2023. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_atencao\\_saude\\_pessoa\\_estomia.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf). Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia. Brasília: Secretaria de Atenção Especializada em Saúde; Departamento de Atenção Especializada e Temática; Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência. 2023. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_atencao\\_saude\\_pessoa\\_estomia.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Instituto Nacional de Câncer – INCA. Cuidados com a sua estomia intestinais urinárias: orientações ao usuário. 2º edição, Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-cuidadoscom-a-sua-estomia.pdf>. Acesso em: 10 ago 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Política nacional de atenção integral à saúde do homem: princípios e diretrizes. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde. Princípios e diretrizes. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_homem.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

BRASIL. **Presidência da República.** Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídico. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Brasília, v. 128, n.182, 20 set. 1990, p.18055-18059. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm). Acesso em: 29 nov. 2023.

Bray, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Caricato, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Carneiro, Perfil sociodemográfico e clínico de pessoas com estomia por causa oncológica: Estudo observacional. 2023. **Revista Estima.** Disponível em: [file:///C:/Users/Windows/Downloads/\(D2\)+ESTIMA\\_1313\\_PT%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Windows/Downloads/(D2)+ESTIMA_1313_PT%20(1).pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

Cruz, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Dantas, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

**Estatuto do Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná.** 2021. Cascavel, n 4, p. 1-2.

Formijne, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Francisco, *et al.*, Perfil sociodemográfico e clínico de pessoas com estomia por causa oncológica: Estudo observacional. 2023. **Revista Estima.** Disponível em: [file:///C:/Users/Windows/Downloads/\(D2\)+ESTIMA\\_1313\\_PT%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Windows/Downloads/(D2)+ESTIMA_1313_PT%20(1).pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

Freitas, *et al.* Convivendo com estomia intestinal e a incontinência Urinária. **Texto Contexto. Enferm.** 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/mgCm5tGcF84tpx9V4sFtknj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 ago 2023.

Gil, **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/581071/4/Pesquisa%20Qualitativa.pdf>. Acesso em: 15 ago 2023.

Guimarães, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Maciel, *et al.*, **Perfil epidemiológico de pessoas com estomias intestinais de um centro de referência.** 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Windows/Downloads/berlandsson, ESTIMA\\_929\\_PT%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Windows/Downloads/berlandsson, ESTIMA_929_PT%20(6).pdf). Acesso em: 28 nov. 2023.

Moraes, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

NROOP - NÚCLEO REGIONAL DOS OSTOMIZADOS DO OESTE DO PARANÁ..  
**Estatuto do Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná.** 2021. Cascavel, n 4, p. 1-2.

Oliveira, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Pita, Pertégas, **Investigación cuantitativa y cualitativa.** *Cad Aten Primaria*, 2002, vol. 9, 2002, p. 76-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/6c6QJ6BLDW3YRjFzfXwMMkC/>. Acesso em: 15 ago 2023.

Reisdorfer, *et al.* Transition process to experience with elimination intestinal stoma: repercussions on body image. **Estima, Braz J Enterostomal Ther.** 2019; 17: e1219. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/g5VVCPjGpN3RQB39Rvx9KpP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 ago 2023.

Ribeiro, *et al.* Adaptação social do paciente colostomizado: desafios na assistência de enfermagem. **Rev. Interd.** 2016; 9(2): 2016-22. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/6LDfqGr8QHsD8pYD4sFG6wm/>. Acesso em 10 ago 2023.

Santos, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Schwalm, *et al.*, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Stumm, Oliveira, Kirschner, **Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e Região.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Fcxyz4Q4yxFPpqBzbdNLzsr/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.